



ESCOTEIROS
DO BRASIL

DIA DE OBALUAÊ

BOLETIM 1 • 02.08.2024



DIA DE OBALUAÊ

Em agosto, várias comunidades tradicionais, louvam os seguintes ancestrais ou divindades (Nkisi / Orixá / Vodun)

- Zumba, Kitembo, Hongoró, N'sumbo, Katendê – Bantu
- Nanã, Obaluaê, Oxumaré, Ossãé - Yorubá
- Azansú, Nanã, Ayizan, Bessém - Jeje

Para a representação deste ancestral, vamos falar sobre Obaluaê que se tornou o nome mais popular no Brasil. Não obstante, não deixando de referenciar as demais denominações desta divindade. Você já ouviu falar sobre Atotô Obaluaê?

Esta é uma forma de saudar este orixá com a expressão de origem **Yorubá Atotô Obaluaê**, que significa:

“Silêncio para o grande Rei da Terra”.

Esse orixá fascinante, também conhecido como Obaluaê, é uma verdadeira representação das forças da vida e da morte, da saúde e da doença. Imagine um ser que carrega em si tanto a capacidade de curar quanto de trazer desafios, mostrando a nós a importância do equilíbrio e da aceitação das dualidades da vida.

Vamos mergulhar juntos na história e nos simbolismos de Obaluaê e descobrir o que ele pode nos ensinar sobre superação, renascimento e a beleza encontrada na transformação.

Acredita-se que a figura de Obaluaê tenha se originado na região da atual Nigéria, mais precisamente na cidade de Ifé. Oláwàiyé, em Oorubá, significa:

“O Rei que é senhor da terra”.

Omolu é filho dos Orixás **Nanã e Oxalá** e irmão de **Oxumaré**. Nasceu com diversas feridas em seu corpo, abandonado à beira do mar, foi resgatado por **Iemanjá**, que o acolheu como filho e ensinou a curar doenças e superar adversidades. Por conta de suas **cicatrizes**, Omulo passou a cobrir-se com palhas, mantendo somente braços e pernas à mostra.



Também chamado Kavungo, N'sumbo, este ancestral concentra em si mesmo a energia progressiva e regressiva, da saúde e da doença, dos princípios dinâmicos da vida, do constante renascer. Essas divindades estão intimamente relacionadas com os processos das epidemias, segundo conceitos Bantu, entretanto, também estão sob seus domínios a cura para estes males, atuando como verdadeiros médicos.

Com o tempo, as religiões afro-brasileiras se estabeleceram como um importante meio de preservação e perpetuação das crenças africanas no Brasil. Hoje, o culto a esse ancestral encontrou um espaço seguro nessa religião, tornando-se uma das principais divindades reverenciadas no panteão das tradições africanas.



SIMBOLISMO



O milho e a pipoca – Oferenda ao orixá – têm significado especial que representam a nossa capacidade de transformação, sem repressão, mas com o enfrentamento do calor da tensão, ou seja, as adversidades da nossa vida.

PROPOSTA DE ATIVIDADE

FESTA DO BANQUETE DO REI OBALUAÊ

Durante o mês de agosto, as unidades escoteiras locais participantes deverão organizar a coleta de alimentos não perecíveis, em uma atividade colaborativa, de modo a montar as cestas de alimentos para doação a famílias carentes.

Desafio da atividade: entregar pelo menos uma cesta de alimentos em uma comunidade de matriz africana, próxima a sua unidade escoteira.

Caso não possua nenhuma comunidade de matriz africana próxima a sua unidade escoteira local a cesta poderá ser entregue a outra família necessitada, de sua preferência.

Observação: a cesta deve conter todos os tipos de alimentos não perecíveis, inclusive o milho de pipoca, e canjica.

REGISTRO DAS ATIVIDADES

Pode ser enviado um email simples, com a descrição de uma das atividades propostas, nome e numeral da unidade escoteira local, breve relato do desenvolvimento, fotos, comentários sobre o processo de organização da arrecadação e montagem das cestas; bem como a quantidade de participantes pelo email: atividades@escoteiros.org.br

As unidades escoteiras locais participantes receberão um certificado desta atividade.

Curitiba, 2 de agosto de 2024.



Ivan Nascimento

Presidente dos Escoteiros do Brasil

